



Na 21ª jornada da 1ª Divisão Nacional, o Lousada garantiu o apuramento para o Play-off, com uma vitória na recepção ao C.P.N. por 50-35.

O Lousada fez um bom jogo, em especial no capítulo defensivo. Como prova disso mesmo, o parcial do 1º período (14-2) deixou patente as dificuldades que o C.P.N. teria na concretização. No 2º período, o Lousada manteve a concentração nas tarefas defensivas e, mesmo com o C.P.N. a adaptar-se melhor à pressão do Lousada, o resultado ao intervalo era de 25-14. No 3º período, o Lousada passou por maiores dificuldades ofensivas, fruto principalmente de alguma falta de eficácia nos lançamentos, mas defensivamente a prestação era positiva, pelo que, no final do 3º período, o resultado era de 33-24. No derradeiro período, o Lousada demonstrou maior frescura física e discernimento nas tomadas de decisão, conseguindo um parcial de 17-12 e terminando a partida com uma vitória por 50-35. O Lousada garantiu assim a presença no Play-off (só faltando decidir se ocupará o 6º ou o 7º lugar na classificação), ao passo que o C.P.N. terá que vencer o Gafanha, na última jornada, e esperar um desfecho favorável no jogo Estoril X Coimbrões.

O Coimbrões também garantiu a presença no Play-off com uma vitória, em casa, sobre o Marítimo (68-62), faltando apenas decidir se ocupará o 6º, 7º ou 8º lugar da classificação geral. Assistiu-se a um excelente e emocionante jogo, com várias alternâncias no marcador. O Marítimo efectuou um excelente 2º período, do ponto de vista ofensivo, com 26 pontos marcados. No entanto, o Coimbrões efectuou as devidas correcções defensivas, no 3º e 4º períodos, passando a assumir e a liderar o jogo e garantindo uma vitória fundamental. O Marítimo, com esta derrota, hipotecou as possibilidades de chegar ao 4º lugar, por troca com a Ovarense, e de garantir a vantagem no factor casa no Play-off, ficando assim no 5º lugar e já conhecendo o adversário da 1ª ronda – Ovarense.

A Ovarense, na recepção à E.M.A. Meneres, alcançou uma importante vitória (52-49), que assegurou o 4º lugar na classificação, à frente do Marítimo. Foi um jogo muito equilibrado e disputado, onde a emoção esteve sempre presente. Na 1ª parte a Ovarense sentiu dificuldades na luta das tabelas, pelo que as visitantes aproveitaram para chegar ao intervalo a vencer (19-24). No 3º período, a Ovarense com uma defesa mais sólida e consistente, conseguiu contrariar o poderio físico das adversárias, vencendo o parcial por 15-12 e encurtando a

diferença para 34-36. Nos últimos 10 minutos a E.M.A. Meneres aumentou a pressão defensiva, mas a Ovarense respondeu positivamente e consumou a reviravolta. A E.M.A. Meneres, com esta derrota, fica dependente do resultado do jogo da última jornada, com o Lousada, para saber se fica na 2ª ou na 3ª posição.

O Estoril na deslocação à Quarteira, alcançou um importante triunfo por 51-62 e mantém em aberto as hipóteses de apuramento para o Play-off, bastando apenas vencer o Coimbrões, em casa, na última jornada. O Tubarões da Quarteira continua sem vencer e no jogo com o Estoril investiu em rápidas transições para tentar alcançar o triunfo. No entanto, o Estoril estava bem preparado e venceu com justiça. O Quarteira já não conseguirá fugir à despromoção, mas é de saudar o empenho e sacrifício da equipa face às várias dificuldades e certamente que, como é habitual, tudo farão para, na última jornada, alcançar a vitória.

O Gafanha na recepção ao Calvão não conseguiu o triunfo (47-63) e hipotecou as hipóteses de apuramento para o Play-off. O Gafanha nunca conseguiu condicionar o forte jogo interior das visitantes, assim como a boa percentagem dos lançamentos exteriores. Com esta vitória, o Calvão mantém em aberto a possibilidade de alcançar o 2º lugar, tendo que, na última jornada, vencer o Montijo em casa e esperar pela vitória do Lousada em Sintra.

O Montijo venceu de forma clara o Santarém por 90-44 e cimentou o 1º lugar. O Santarém já com a classificação definida (11º) não teve argumentos para contrariar a supremacia do líder.